

Campanha sobre Influenza Aviária visa alertar população para ajudar o Brasil a continuar livre da doença



Influenza Aviária?
AQUI NÃO!

Campanha tem objetivo de conscientizar sobre importância das notificações imediatas de suspeitas

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Apesar de ser exótica em território nacional, a influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) tem preocupado o mundo por ser uma doença viral altamente contagiosa e fatal que afeta aves domésticas e silvestres com graves consequências ao comércio internacional de produtos avícolas. A IAAP também pode ser transmitida para humanos, no entanto, não é uma doença transmitida pela carne de aves e nem pelo consumo de ovos.

Na América do Sul, países vizinhos já notificaram focos da doença, o que levou o Brasil a intensificar as medidas de prevenção.

O período de maior migração de aves do Hemisfério Norte para a América do Sul vai de novembro a abril. Por isso, neste momento, o trabalho que vem sendo realizado é o aumento das ações de vigilância pelo serviço veterinário oficial e órgãos ambientais e o reforço das medidas de biossegurança nas granjas pelos produtores, com o objetivo de detectar rapidamente o eventual ingresso da doença do país e mitigar os riscos de sua disseminação.

Além de todo trabalho junto da cadeia de produção para proteger a criação avícola nacional e mitigar os impactos socioeconômicos de uma eventual ocorrência da doença em aves de produção comercial, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) agora lança a campanha "Influenza Aviária? Aqui não!".

A campanha tem como

foco sensibilizar cidadãos, médicos veterinários, avicultores e polícia ambiental sobre a importância das notificações imediatas de suspeitas, de estar atento ao comportamento anormal ou à grande mortalidade de aves comerciais, de fundo de quintal e silvestres, e saber as noções básicas de prevenção.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), esta temporada de ocorrência da IAAP continua com surtos em aves de produção e em outras aves, principalmente nas regiões da Europa e Américas. A recomendação é que se mantenham os esforços de vigilância e as medidas de biossegurança nas granjas, visando evitar o contato direto e indireto de aves domésticas com aves silvestres, principalmente as migratórias aquáticas.

Até o momento, nenhum caso de gripe aviária foi confirmado no Brasil. Mas precisamos ficar alertas para as aves com sinais respiratórios, nervosos, digestivos ou alta mortalidade, inclusive em aves de vida livre. Nesses casos, avise imediatamente ao Serviço Veterinário Oficial de sua cidade ou pela internet na plataforma e-Sisbravet.

MERCADO FINANCEIRO	
DÓLAR	R\$ 5,12
EURO	R\$ 5,55
SELIC	13,75%
TR	0,0%
OURO	R\$ 317,86
UFESP	R\$ 34,26
UFM	R\$ 33,79
BOI GORDO	R\$ 264,00
MILHO (Campinas SP)	R\$ 89,00
SOJA (60kg)	R\$169,00